Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADULTOS: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Relatoria: Luis Filippe Rasia Pacheco

Autores: Ana Paula Santos de Jesus
Nuno Damácio de Carvalho Félix
Mariana Carvalho Gavazza
Joice Oliveira Nascimento Batista

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares se agravam em decorrência da falha na prevenção e no tratamento. Assim, a prevenção pode ser viabilizada por meio da implementação de instrumentos que avaliam o risco cardiovascular, intervindo nos fatores que predispõem ao adoecimento. Contudo, pôde ser concluído a partir de uma busca nas plataformas de revisões e bibliotecas virtuais, uma escassez sobre estudos acerca do tema, além de que ainda não há uma revisão que trate de todas as ferramentas existentes. Objetivo: Mapear as evidências disponíveis sobre ferramentas de avaliação de risco cardiovascular em adultos na atenção primária. Método: Trata-se de um protocolo de scoping review realizado entre os meses de maio e outubro de 2022, por dois revisores independentes de forma pareada e seguindo as etapas estabelecidas pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações do checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Resultados: Formulou-se a pergunta de pesquisa por meio do acrônimo PCC em que “P” - Adultos, “C” - Ferramentas de Avaliação do risco cardiovascular, e “C” - Atenção Primária à Saúde, a saber: quais as ferramentas para avaliação de risco cardiovascular em adultos na atenção primária? Utilizou-se as estratégias validadas nas bases de dados com seguintes descritores em ciências da saúde: “Adulto”, “Comportamento de risco à saúde”, “Fatores de Risco”, “Fatores de risco para doenças cardíacas”, “Doenças não transmissíveis” e “Atenção primária”de acordo com DeCS e MeSH junto aos operadores booleanos AND e OR. Foram estabelecidas as bases de dados: LILACS, MEDLINE via EBSCO Information Services; WoS, Embase; SCOPUS e literatura cinzenta. Incluiu-se estudos em diferentes idiomas sem recorte temporal, sendo excluídas as notas prévias, projetos de pesquisa e cartas ao editor. Após o crivo dos critérios de legibilidade foi utilizado o software Rayyan para seleção dos estudos que comporão a amostra. Buscou-se estudos potenciais nas referências das evidências incluídas e os dados extraídos para um formulário com variáveis quali/quantitativas dos estudos. Os níveis de evidência e grau de recomendação foram avaliados conforme a proposição do manual da JBI, sendo protocolado na plataforma do Open Science Framework. Conclusão: Por meio deste protocolo será viável abranger evidências sobre avaliações de risco cardiovascular para que sejam aplicáveis aos contextos da atenção primária.